MOÇÃO DE APLAUSO Nº: 015/2019

Moção de Aplauso em homenagem aos 80 anos de fundação da Assembleia de Deus em Anápolis.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis/GO.

Apresento a V. Exa., nos termos do artigo 137 do Regimento Interno, a presente Moção de Aplauso.

A presente moção tem por objetivo homenagear e parabenizar os 80 anos de fundação da Assembleia de Deus em Anápolis, que nesse período vem atuado com ousadia em todas as áreas e principalmente no avivamento espiritual.

Anápolis/GO, 12 de novembro de 2019.

_____

“João da Luz”
Vereador - Podemos

JUSTIFICATIVA

Tudo começou em 1928, com a Missionária norte-americana Matilde Paulsen chegando ao estado pregar o Evangelho, iniciando assim os primeiros passos do avivamento espiritual em Goiás. Dois anos depois, o estado começava a receber migrantes e trabalhadores que iriam construir a capital, Goiânia. Por volta de 1931, dentre os que aqui chegaram estava o pedreiro carioca Antônio Moreira, diácono da Assembléia de Deus de Madureira – RJ. Tão logo ele chegou, começou a pregar a mensagem pentecostal.

Moreira escreveu uma carta ao seu pastor no Rio de Janeiro, Paulo Leivas Macalão, dando-lhe a missão de iniciar a igreja na capital goiana. Logo o trabalho ultrapassou as cercas do canteiro de obras da capital, ganharam os bairros e ajuntamentos que iam surgindo e começaram a se espalhar pelas cidades e lugarejos do estado de Goiás. Foi nesta época que Antônio Moreira conheceu a Missionária Matilde Paulsen, e, juntos, começaram a evangelizar com grande ardor por onde passavam. Estava plantada assim a Assembléia de Deus em solo goiano.

Findava o ano de 1939, quando, em Anápolis, o irmão José Inácio de Freitas, membro da Igreja Presbiteriana, soube das notícias dos "irmãos da Assembléia de Deus" No dia 14 de janeiro de 1940 chegou a Anápolis a Missionária Matilde Paulsen, acompanhada dos irmãos assembleianos: Felipe, Maria, Lolou e Jandira, para dirigir o culto na casa de José Inácio..

Em 1940 o Diácono Antônio Moreira veio pela primeira vez a Anápolis, para celebrar o segundo culto na casa de José Inácio. Na noite de 20 de fevereiro de 1940, Antônio Moreira pregou mais uma vez e então fez o apelo. Nove pessoas aceitaram a obra pentecostal: Antonieta de Freitas, a primeira a levantar as mãos aceitando o apelo, Inácia Maria de Freitas, Manoel Inácio de Freitas, Firmino Ribeiro dos Santos, Benedita dos Santos, Sebastiana Ribeiro dos Santos, João Campos da Silva, Jerônima da Silva e José Campos da Silva. Estava formado o primeiro grupo de crentes da Assembléia de Deus em Anápolis.

Em março de 1940 houve o terceiro culto. Ao fazer o apelo aceitaram a mensagem pentecostal os seguintes irmãos: José Inácio de Freitas, a esposa Clarinda de Jesus Freitas, os outros dois filhos Antônio Inácio de Freitas e Luíza Inácio de Freitas, além das irmãs Maria de Almeida e Aurelina de Almeida. Antônio Moreira declarou aberta oficialmente, naquele dia 05 de março de 1940, Assembléia de Deus em Anápolis.

Os cultos começaram a ser celebrados regularmente na Av. Tiradentes, nº 612, na casa de José Inácio de Freitas. Como em poucos dias a casa ficou pequena para abrigar os fiéis, a partir do mês de abril, até o mês de julho de 1940, as reuniões passaram a ser celebradas na residência da irmã Maria Damião, na Rua das Flores, atual Rua Firmo de Velasco. No dia 9 de junho de 1940 o Pastor Antônio Moreira realizou o primeiro batismo na Igreja em Anápolis e também designou para pastorear o pequeno rebanho, o diácono Abílio Alves, que servia na Assembléia de Deus em Goiânia. Abílio Alves seria então o primeiro dirigente da congregação.

Pensando em estabelecer a Igreja em local próprio, Antônio Moreira autoriza a José Inácio comprar um terreno e este adquire um lote Av. Tiradentes, nº 610. Em julho de 1940 os cultos passaram a ser realizados numa sala emprestada na residência do irmão Antônio Coelho. Em agosto de 1940 iniciou-se a construção de um pequeno salão nos fundos do terreno que a igreja comprara. Em dezembro de 1940 Antônio Alves Moreira, mudou-se para Anápolis e assumiu a direção efetiva da Igreja, presidindo-a até dezembro de 1941, sendo substituído pelo pastor José Ludovico, que foi designado pastor regional em Goiás, e vinha a Anápolis para ministrar a Ceia e realizar os

batismos de novos convertidos, ficando os outros serviços sob a direção de Antônio Inácio de Freitas.

Em 1941 Antônio Inácio foi consagrado a diácono e assume efetivamente a direção da Igreja, iniciando a construção de um pequeno e templo de adobes, que foi terminado no fim do ano de 1942. Em 1945, com a transferência de Antônio Inácio de Freitas a igreja voltou novamente à direção de seu pai, José Inácio, agora consagrado a presbítero, o qual dirigiu a igreja até o fim do ano de 1946. Em 1948, a Assembléia de Deus em Anápolis esteve sob a presidência interina do Pastor Divino Gonçalves dos Santos, servido aqui como vice-presidente do Pastor Antônio Moreira, que acumulava a presidência das igrejas em Anápolis e Goiânia. Durante sua gestão foi construído o segundo templo, agora uma construção de tijolos, maior e mais confortável.

No final de ano de 1948, Antônio Moreira mudou-se outra vez para Anápolis, assumindo novamente a direção efetiva da Igreja. Em sua segunda gestão Antônio Moreira permaneceu até 1957, por quase nove anos, dando continuidade ao trabalho de crescimento da Igreja, que a cada dia consolidava a obra pentecostal que ele ajudara a iniciar há oito anos.

Em março de 1957 o Ministério de Madureira designou o Pr. Antônio Alves Carneiro para presidir a Igreja em Anápolis. No final de 1960 se desligou e fundou o Ministério de Anápolis, ao qual ficou pertencendo todo o patrimônio da Igreja. Tal fato resultou numa cisão entre os membros, pois alguns se recusaram a deixar o Ministério de Madureira.

Waldemar Nogueira Ramos passou a presidir a Igreja reorganizada. Como não havia um local mais amplo para as reuniões, a irmã Melquíades Gomes, esposa do presbítero Manoel Policarpo, propôs fechar a pequena frutaria que tinha e ceder o cômodo para abrigar a Igreja. Em março de 1961, Melquíades Gomes abriu a frutaria, pôs todas as verduras em caixas na rua e doou todo o alimento a quem passava, avisando que a partir daquele dia ali seria a Assembléia de Deus de Madureira.

No início do ano seguinte, 1962, adquiriram um lote na Av. Tiradentes, nº 1299 e construíram um pequeno e lindo templo, instalando definitivamente, pela segunda vez, a Assembléia de Deus de Madureira em Anápolis. Em 1964 a Igreja recebe como presidente, vindo do Rio de Janeiro, o Pr. Manoel da Penha Ribeiro. Devido ao pouco número de pastores do Ministério Madureira no Estado de Goiás, Penha Ribeiro acumulava a presidência das igrejas de Anápolis, Porangatú e Uruaçu. Foi enviado o Pr. Joaquim Alves de Souza para servir como vice-presidente da Igreja. Em janeiro de 1965 a igreja solicita e a Convenção atende, empossando o Pr. Joaquim Alves de Souza na presidência da Igreja

Em 1969 foi transferido para a cidade de Gurupí, assumindo o Pr. Guilson Guilhardi, vindo da Assembléia de Deus do Setor Fama, em Goiânia. Com a Igreja em franco crescimento, Guilson Guilhardi lança o desafio de construir um templo maior e em 29 de maio de 1977, com a presença do presidente do Ministério de Madureira, Pr. Paulo Leivas Macalão, foi inaugurada a nova sede da Igreja em Anápolis.

Em outubro de 1978 a Convenção Nacional envia para Anápolis o Pr. José Brandão Porto. Em 1991, numa das maiores realizações de sua gestão, iniciou a construção da Catedral das Assembleias de Deus em Anápolis. Em 2002, inaugurou a bela catedral e solicitou a sua jubilação. Na mesma data a Igreja elegeu como presidente o Pr. Bertiê Adais Magalhães, que já vinha servindo como 1º vice-presidente há onze anos.

Em sua administração a igreja tem atuado com ousadia em todas as áreas e obtido excelentes resultados. Em julho de 2008, a Igreja adquiriu a mais tradicional emissora de rádio da cidade, A Rádio Imprensa de Anápolis, para ter mais um instrumento de divulgação do Reino de Deus na terra, nosso principal objetivo.